

Título: A Cúpula América do Sul-África

Pesquisador: João Marcelo Conte Cornetet

Orientador: Paulo Fagundes Visentini

Desde o término da guerra fria, uma nova ordem internacional vem se desenvolvendo, essa marcada por maior multipolaridade e pela ascensão de atores influentes no hemisfério sul. A cooperação Sul-Sul, assim, surgiu para preencher lacunas deixadas pela cooperação com as potências tradicionais do norte. A Cúpula América do Sul-África (ASA), idealizada em 2005, consiste em um dos mecanismos de cooperação Sul-Sul, permitindo espaço para prospecção de objetivos e delineamento de metas comuns aos países de seus continentes. As primeiras cúpulas, realizadas em 2006, na Nigéria, e em 2009, na Venezuela, resultaram em documentos com compromissos de intenções e realizações práticas. Desde então, observa-se aumento de comércio, cooperação diplomática em fóruns multilaterais e debate sobre temas de segurança entre os países participantes. Em 2011, a insurgência civil e posterior intervenção externa na Líbia – país que deveria receber a III Cúpula ASA em setembro –, urge uma série de questionamentos sobre o destino da mesma.

Buscando medir o que a cúpula já atingiu até então em matéria de cooperação e resultados, esta pesquisa analisará os compromissos firmados durante os encontros já realizados, sejam de chefes de Estado ou interministeriais, relatando os pontos de maior relevância. Para tanto, a pesquisa analisará documentos criados no âmbito da ASA, como a Declaração de Abuja, o Plano de Ação e a Resolução criando o Fórum de Cooperação América do Sul - África (ASACOF), produzidos na I Cúpula ASA, e a Declaração do Estado de Nueva Esparta, produzida na II Cúpula ASA, entre outros. Como a produção bibliográfica sobre a ASA é ainda incipiente, serão analisados, complementarmente e em menor escala, estudos sobre política externa de alguns países envolvidos e artigos sobre as características da cooperação Sul-Sul em si.